



H398

FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR: FRAGMENTOS DO DISCURSO DA MORAL

Simone Cristina Pereira (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Maria José Coracini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

Esse estudo está inserido no projeto integrado “Intediscursividade e identidade no discurso didático-pedagógico – língua materna e língua estrangeira”, sob coordenação da Prof^a Dr^a Maria José R. F. Coracini. Dentro desse projeto optamos por rastrear no discurso do professor, ou melhor, em redações produzidas por professores da rede pública estadual no concurso “O Professor Escreve a sua História”, elementos lingüísticos que apontam para o discurso da moral. Partindo do pressuposto de que o discurso do professor é atravessado por inúmeros outros, fazemos a hipótese de que fragmentos que tecem o discurso da moral se fazem presentes na materialidade lingüística determinando, dentre outras opções, diferenças de gênero nas redações escritas por homens e por mulheres. Com base em pressupostos teóricos da análise do discurso, é possível afirmar que tais diferenças se manifestam tanto no desenvolvimento da história que aponta para comportamentos conflituosos oriundos de diferentes maneiras de trabalhar as regras sociais que pré-definem as condutas, quanto em marcas lingüísticas do tipo modalidades deônticas no caso das autoras e aléticas-assertivas no caso dos professores; neste caso, também, a maior explicitação das razões que justificam o comportamento masculino sugerem diferenças de gênero.

Discurso da Moral – Escrita – Identidade